



Nome: Vitor Chaves

Turma: S 13

Actividade: CID

Pequena definição de ONG.

O que significa ONG:

Organizações não Governamentais.

Qual a função das ONG:

As ONG são associações sem fins lucrativos que afectam diversas áreas como por exemplo o combate à pobreza, educação assistência social, meio ambiente, saúde, entre outras.

As ONG guiam-se pelos princípios do respeito pelos direitos humanos e fomentam a participação de sociedade civil na Cooperação e Desenvolvimento.

As áreas fundamentais das ONG de Desenvolvimento são: A Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento e a Ajuda humanitária de Emergência.

A ONG escolhida por mim para este trabalho é a “Médicos do Mundo”.



*Médicos do Mundo é uma Organização Não Governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, sem filiação partidária ou religiosa. O trabalho de MdM assenta no direito fundamental de todos os seres humanos terem acesso a cuidados de saúde independentemente da sua nacionalidade, religião ou ideologia.

O acesso a cuidados primários de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas.

O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a acção de Médicos do Mundo.

Como organização não governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, sem filiação partidária ou religiosa, a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da acção de Médicos do Mundo. Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta concepção alarga o campo de acção de Médicos do Mundo à denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo.

Como afirma o nosso lema "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça"

Filosofia:

A filosofia de Médicos do Mundo resume-se na seguinte frase:

"Lutamos contra todas as doenças até mesmo a injustiça"

Médicos do Mundo é uma ONG, cuja missão é:

- Prestar cuidados de saúde às populações mais vulneráveis, quer em situações de emergência quer no combate à exclusão social, fora e dentro do país;
- Estimular o empenho voluntário de médicos e de outros profissionais de saúde;
- Garantir o apoio de outros profissionais qualificados, necessários para um bom desempenho das nossas missões.

Os Objectivos de acordo com os estatutos são:

Médicos do Mundo, através da prestação de cuidados de saúde e com total independência:

Mobilizar os seus parceiros para uma acção solidária dentro e fora da área da saúde;

Denunciar as violações de direitos humanos e, em particular, as barreiras ao acesso aos cuidados de saúde através das suas actividades e dos seus testemunhos;

Desenvolver novas abordagens e novas práticas de saúde pública, baseadas no respeito pela dignidade humana;

Comprometer-se a estabelecer relações totalmente transparentes com doadores e patrocinadores.

História MdM:

A associação Médicos do Mundo nasce em 1980 na sequência da operação "Um barco pelo Vietname", que levou assistência médica a um grupo de 2564 refugiados vietnamitas que se encontravam à deriva no mar da China, sem que nenhum país aceedesse em acolhê-los.

Bernard Kouchner, um dos fundadores de Médicos Sem Fronteiras, defendia a ideia de fretar um navio que levaria a bordo médicos e jornalistas para ajudar e testemunhar as violações dos direitos humanos face à situação dos boat people vietnamitas.

Enfrentando a oposição de alguns, que consideravam a operação demasiado mediática, Kouchner avançou com a missão, a qual depois é prolongada com a acção desenvolvida a partir da "Ilha de Luz", um navio transformado em hospital que permite até ao fim dos anos 80, salvar a vida a milhares de refugiados.

Na sequência desta divergência de opinião, Koouchner e outros fundadores de MSF abandonam aquela associação, para fundar, no dia 1 de Fevereiro de 1980, em Paris, uma nova organização de ajuda humanitária com vocação internacional:

Médicos do Mundo

O conceito de direito de ingerência, adoptada em 1987, serve de suporto às operações na Arménia, Curdistão e Somália. A medicina humanitária transforma-se num combate ético, contra os ataques à deontologia. Nesta linha, foi assinado em Cracóvia, em Março de 1990, a Carta Europeia de Acção Humanitária onde se nega a exclusão, a discriminação, a tortura e as manipulações genéticas e se reafirma o envolvimento da medicina humanitária a favor do respeito dos equilíbrios ecológicos, da assistência a todas as vítimas e do direito internacional humanitário.

No decurso dos anos 90, a emergência de novos conflitos que tocam principalmente a população civil (Ruanda, Serra Leoa, Chechénia, ex-Jugoslávia) conduzem MdM a reafirmar o direito à protecção da população civil em caso de guerra.

A associação milita a favor da criação do Tribunal Penal Internacional, que permite julgar pessoas responsáveis de genocídio, crime contra a humanidade e violações do direito internacional humanitário.

E em Portugal?

Médicos do Mundo foi fundado em 1999 por um grupo de médicos. A sede funciona em Lisboa, com representações também em Lisboa, no Porto e em Évora. Actualmente conta com cerca de 37.000 doadores, cerca de 200 voluntários activos e 280 sócios, apoiados por uma equipa operativa.

* Esta informação foi retirada do site: www.medicosdomundo.pt

Reflexão

A razão da minha escolha em relação a esta ONG prende-se com o facto de a mesma dentro dos seus objectivos tentar levar os cuidados de saúde a quem deles necessita assim como alertar para a falta dos mesmos, pois tenho a plena consciência que hoje em dia estes cuidados não chegam à maioria da população mundial.

O verdadeiro estado lastimoso em que certas populações ficam durante e após situações de guerra e outros actos de vandalismo, são muitas vezes encobertos por certos governantes que não prestam os cuidados que deveriam prestar às suas populações.

Esta falta de ética praticada por estes prende-se muitas vezes quer por interesses próprios quer por incompetência e outras vezes, é bem verdade, por falta de meios.

Desta forma a organização MDM ao conseguir chegar a certos locais, que se não fosse de uma forma desinteressada em prestar auxílio não chegaria, tem a possibilidade de denunciar situações que se prendem com a falta de condições de saúde de certas populações.

Há a ter em conta que muitas das vezes estas situações não se prendem só com a falta de cuidados de saúde mas também maus tratos, descriminação e falta de qualidade de vida.

É por estas razões, que a organização MDM tenta mobilizar os seus parceiros, para que de certa forma se tome conhecimento de que há algo errado.

Não quero deixar de salientar que esta organização não leva só a ajuda a países carenciados, mas também a países que não prestam os cuidados anteriormente referidos às suas populações, e infelizmente nestes está o nosso país, pois o acesso aos cuidados básicos de saúde ainda não é garantido a toda a população.

Dentro desta sociedade individualista, consumista as ONG surgem como entidades de solidariedade e sensibilização da população para uma intervenção que visa o bem de todos, a justiça e o respeito pelo próximo, valores estes que se foram perdendo/esquecendo ao longo dos tempos.